

La Vem História



# La Vem História!

Uma viagem ao universo das histórias infantis  
e da cultura oral

Com  
Laura Dias  
Danilo Schultz  
Livia Miranda  
Danila Moreno

Coordenação e Contação de histórias  
Giovanni Dias



CULTURA



## O Projeto

### Introdução e Objetivos

Contar histórias é uma prática milenar e, para quem conta, será sempre um exercício de renovação da vida, um encontro com a possibilidade, com o imaginário e o desafio de, em todo tempo e em todas as circunstâncias, ter a ilusão do final feliz.

Já para quem escuta o universo de construção é ainda maior. As crianças podem alcançar resultados pedagógicos que interessam à escola e à vida, desenvolvendo habilidades como a percepção auditiva, a concentração, o hábito de ouvir, a capacidade de recontar e, acima de tudo, expandir o imaginário e alimentar a criatividade na hora de construir seus próprios textos. Mas, o que nos chama mais atenção nisso tudo é o caminho terapêutico que as histórias nos obrigam a percorrer e o quanto ficamos melhor durante o percurso.

O projeto tem por objetivo geral: “ **Despertar o gosto pela leitura em crianças e jovens, através do ato de contar histórias, apresentando o espetáculo ‘La vem História!’ e preparar educadores para serem multiplicadores do ato da criação da ludicidade literária** ”.

Em atividade desde 2005, o projeto já formou aproximadamente 1.500 contadores de histórias e mediadores de leitura, além de se apresentar para mais de 100.000 crianças por quase todo o país.

### Especificamente o projeto busca:

- Desenvolver 40 apresentações do espetáculo "La Vem História!" em teatros, escolas, praças e eventos literários, dividido em 10 cidades, sendo 4 em cada uma.

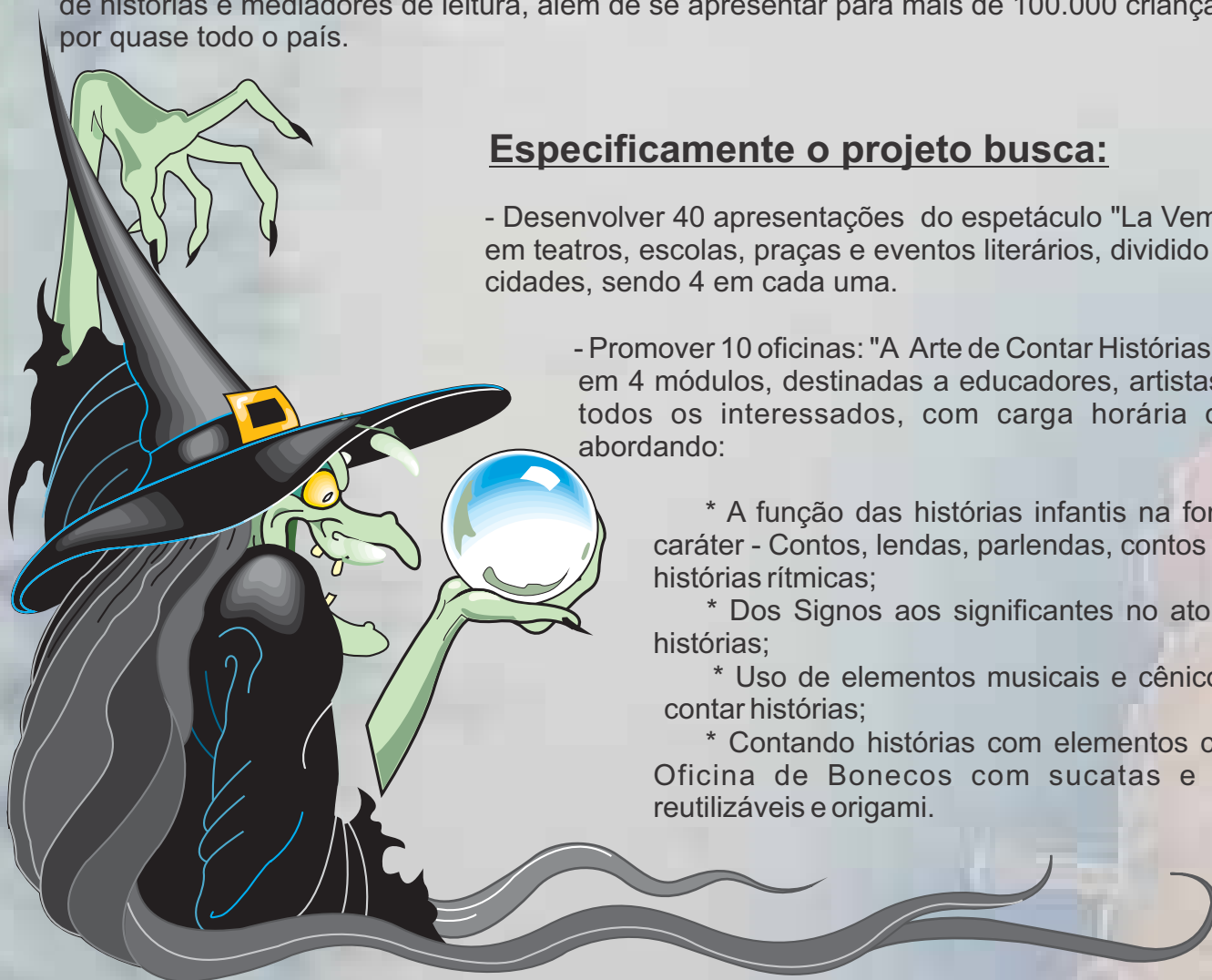
- Promover 10 oficinas: "A Arte de Contar Histórias", divididas em 4 módulos, destinadas a educadores, artistas, pais e a todos os interessados, com carga horária de 10 hs, abordando:

\* A função das histórias infantis na formação do caráter - Contos, lendas, parlendas, contos de fadas e histórias rítmicas;

\* Dos Signos aos significantes no ato de contar histórias;

\* Uso de elementos musicais e cênicos para se contar histórias;

\* Contando histórias com elementos concretos - Oficina de Bonecos com sucatas e materiais reutilizáveis e origami.





## Justificativa

*"O Gosto de contar é idêntico ao de escrever - e os primeiros narradores são os antepassados anônimos de todos os escritores. O gosto de ouvir é como o gosto de ler. Assim, as bibliotecas, antes de serem infinitas estantes, com as vozes presas dentro dos livros, foram vivas e humanas, rumorosas, com gestos, canções e danças entremeadas às narrativas" (Cecília Meireles).*

Literatura infantil e juvenil, ou literatura para crianças e jovens, como queriam Cecília Meireles e Mara Soriano, são percebidos hora como objetos estéticos, hora como objetos pedagógicos, ainda num sentido amplo. Mas não pode ser somente um instrumento didático.

A escola é cada vez mais no Brasil o espaço do livro e da literatura infantil. O livro de literatura não é, propriamente, como um livro didático, um livro de aprender porque procura a dimensão do prazer, do sonho, do humor, o que não implica que não leve a reflexão a funcionar como um instrumento de leitura do mundo. Abre suas páginas para outro tipo de aprendizagem tais como: do reconhecimento da emoção, da beleza contida na palavra ou na imagem, aprendizagem de um olhar crítico e sensível sobre as coisas do mundo.

E como se dá, como se facilita esta experiência de cada leitor? Pela atitude de se abordar um livro sem fazer dele um meio de cobrança ou sem associa-lo a atitudes desagradáveis. Melhor é criar um clima de interesse em torno de cada livro, estimulando a imaginação, o debate e a expressão individual.

Sendo o Teatro um meio vivo capaz de mobilizar todo o potencial humano, torna-se uma ferramenta poderosa para se estimular o processo de leitura. É neste princípio que se baseia o projeto "La Vem História!".

O projeto conta, ainda, com a formação e a vasta experiência da atriz e pedagoga Juliana Riemenschneider, no ato de contar histórias e na formação de mediadores de leitura e contadores de histórias, orientando a ação do grupo.



Tudo o que acontece ao nosso redor, desde a nossa primeira infância, fica registrado em nosso inconsciente. Isto significa que tudo aquilo que vemos, ouvimos e sentimos influi no nosso desenvolvimento e amadurecimento.

Aplicando esta verdade fundamental – que a psicologia ensina – ao nosso assunto, arriscamos afirmar que felizes são aquelas crianças que, desde os primeiros dias de sua vida, experimentam a presença de livros ao seu redor.

Escutar histórias é uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, das dificuldades, dos impasses, das soluções, que todos atravessamos e vivemos, de um jeito ou de outro, através dos problemas que vão sendo defrontados, enfrentados, ou não, resolvidos, ou não, pelos personagens de cada história (cada um a seu modo...) É assim esclarecer melhor os nossos ou encontrar um caminho possível para a resolução deles. É ouvindo histórias que se pode sentir, também, emoções importantes como: a tristeza, a raiva, a irritação, o medo, a alegria, o pavor, a impotência, a insegurança e tantas outras mais, e viver profundamente isso tudo que as narrativas provocam e suscitam em quem as ouve ou as lê, com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas faz brotar.

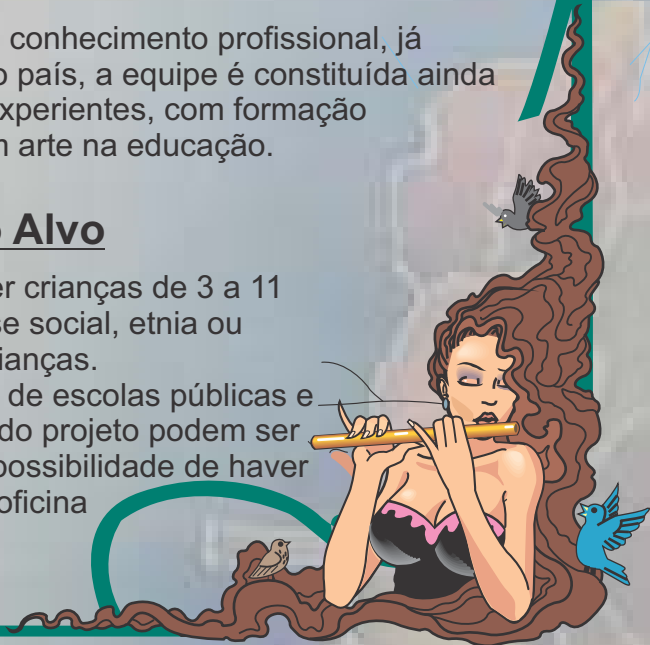
Decorre da leitura também a postura crítico-reflexiva que é extremamente relevante na formação cognitiva das crianças, partindo primeiramente do professor, para em seguida, despertar as potencialidades reflexivas dos seus alunos. “Ouvir e ler histórias é também desenvolver todo o potencial crítico da criança. É poder pensar, duvidar, se perguntar, questionar. É se sentir inquieto, cutucado, querendo saber mais e melhor ou percebendo que se pode mudar de idéia. É ter vontade de reler ou deixar de lado de uma vez...”.

O caminho para a leitura começa na infância quando as crianças passam a gostar de palavras e de ouvir histórias, além de animarem-se ao contar momentos de sua vida para pessoas próximas. Assim faz-se necessário instrumentalizar nossos contadores de histórias, como os pais e educadores, com ferramentas eficazes para que os mesmos tornem-se agentes mediadores de leitura. Estas técnicas permeiam as artes cênicas e a música, visto que estas duas artes possuem um potencial incrível de mobilizar sentimentos de forma lúdica e certa.

A equipe do projeto possui um vasto conhecimento profissional, já tendo formado mediadores de leitura por todo o país, a equipe é constituída ainda por arte educadores e artistas experientes, com formação acadêmica e especialização em arte na educação.

### Público Alvo

O projeto tem por foco atender crianças de 3 a 11 anos, independentes de classe social, etnia ou gênero, prioriza, porém, às crianças. Atende, também, educadores de escolas públicas e privadas, onde os resultados do projeto podem ser mais permanentes, devido à possibilidade de haver replicação dos conteúdos da oficina proposta.



## Acessibilidade

As oficinas ocorrem dentro de espaços já preparados para ocorrerem oficinas e cursos, nas escolas e comunidade por onde passa.

Já a apresentação do espetáculo infantil, por se tratar de um espetáculo livre, podendo ser executado em escolas e praças, torna-se automaticamente acessível a todos conforme a organização de cada espaço.

O espetáculo trabalha ainda com a linguagem não verbal, que possibilita a participação e compreensão dos deficientes auditivos e visuais.

## Democratização de acesso

Diante da disponibilização dos espetáculo e oficinas em escolas, ruas e praças, a capacidade de mobilização de todos que por lá transitam, independente de classe, raça, etnia ou credo, torna-se uma ação para todos de forma gratuita.

Com um apelo visual, cênico, aliado à estética musical, o espetáculo encanta crianças e jovens de todas as idades e possui um grande potencial de agregar pessoas a sua volta.

## Impacto Ambiental

Impacto sonoro - Apresentações em locais arborizados minimizando os níveis de ruídos gerados pelo equipamento sonoro;

Impacto energético - Preferência por apresentações diurnas não havendo necessidade da utilização de energia elétrica para iluminação;

Impacto Visual - Durante os espetáculos não são utilizados materiais cênicos que deixem resíduos espalhados no local da apresentação e em seu entorno e é composto por material reciclável e reutilizável;

Impacto na fauna e flora - Os locais das apresentações são escolhidos levando em consideração a existência de Reservas do Patrimônio Natural, Parques Ambientais, Áreas de Preservação Permanente, assim como qualquer Unidade de Conservação, levando-se em conta uma distancia segura para que não haja impacto negativo causado por ruídos na fauna local.



## Lá Vem História!

Inusitadamente, senta-se num banquinho com um violão na mão um tocador de melodias e do nada surge uma voz melodiosa cantando uma musica doce, suave e bonita, que depois se faz presente na figura do contador de histórias.

As crianças têm os olhos brilhantes e atentos para o que virá, o coração parece que vai sair pela boca e enquanto procura as conchinhas, que ganhara e perdera, o contador de histórias descobre com a platéia, interessada, o mundo divertido das parlendas. Num sopro de prosas e lero-leros, o contador de histórias (interpretado pelo ator Giovanni Dias), se transporta para o mundo da literatura brasileira infantil e envolvido pela música de Helio Ziskind (compositor das trilhas sonoras da TV Cultura, tais como Castelo Ra-Tim-Bum, Cocoricó e outros).

Canta o poema de Olavo Bilac “A história de Plutão”, uma história triste, mas composta com muita ludicidade. Depois envolvido por músicas e cantigas de rodas, tais como “Balaio meu bem, balaio...” e “Tangolomango”, conta a história vivida por uma menina, que descobre, através de um retrato antigo, que tem uma bisavó e passa a viajar na sua imaginação. Tirado do premiadíssimo livro “Bisa Bia, Bisa Bel” de Ana Maria Machado, a história encanta pela sutileza de detalhes trazidos pela autora.

Já tendo a platéia intrigada com o cenário e os objetos que compõe a cena, ainda inutilizados, o contador de histórias encanta a todos com a hilariante história de Eva Furnari, “Cocô de Passarinho”, através de adereços como chapéus, flores e pequenos animais e objetos de percussão como apitos imitando aves que vão sendo usados no decorrer da contação. Na equipe estão os músicos Danilo Schultz (violão), Danila Moreno (percussão) e Livia Landa (Flauta) e no vocal e contação de histórias o ator Giovanni Dias

*“Assim como a criança utiliza a imaginação quando brinca, em LÁ VEM A HISTÓRIA!, contos, lendas, parlendas e muita diversão proporcionam uma viagem ao mundo lúdico da literatura infantil”.*



## Oficina "A Arte de Contar Histórias"

### **Módulo 1 - "A função das histórias infantis na formação do caráter"**

**Ministrante:** Giovanni Dias

#### **Ementa**

Apresentar a importância das histórias infantis como instrumento de formação moral e autoconstrução, procurando identificar nos contos de fada, lendas e histórias infantis o caráter plurifuncional, enumerando os diversos campos onde podem ser empregados e como eles estão sendo utilizados na educação, descrever a relação ficção-realidade para as crianças, além de apontar as relações entre a leitura das histórias e a constituição moral, ética e emocional da criança.

Carga Horária: 2h/aula

No. de alunos: 30/cidade

Recursos didáticos: Apostila, Data Show

Público alvo: Educadores, pais da rede pública e atores

### **Módulo 2 - "Dos significantes aos significados no ato de contar histórias"**

**Ministrante:** Giovanni Dias

#### **Ementa**

O método semiótico tem se mostrado profícuo em estabelecer ligações entre diferentes códigos ou tipos de linguagens. As análises baseadas nessa teoria são úteis, portanto, para revelar as relações do verbal com o não verbal. Nesse sentido, Semiótica & Literatura auxilia o leitor a compreender as aproximações e distanciamentos entre a literatura e outras manifestações artísticas. A arte é o oriente dos signos. Abordar significados e significantes no universo da literatura infantil.

Carga Horária: 2h/aula

No. de alunos: 30/cidade

Recursos didáticos: Apostila, Data Show

Público alvo: Educadores, pais da rede pública e atores

### **Módulo 3 - "O uso dos elementos musicais e teatrais para se contar histórias"**

**Ministrante:** Giovanni Dias, Danilo Schultz e Lívia Miranda

#### **Ementa**

Jogos dramáticos, improvisação e elementos da dramaticidade unidos aos instrumentos percussivos e harmônicos, como gerador de curiosidade e interesse no enredo e história oral. Encenação e música no universo literário infantil.

Carga Horária: 3h/aula

No. de alunos: 30/cidade

Recursos didáticos: Data show, instrumentos musicais(percussão e harmônico), CD player

Público alvo: Educadores, pais da rede pública e atores

### **Módulo 4 - "Contando histórias com elementos concretos - Oficina de bonecos com sucatas"**

**Ministrante:** Laura Dias e Giovanni Dias

#### **Ementa**

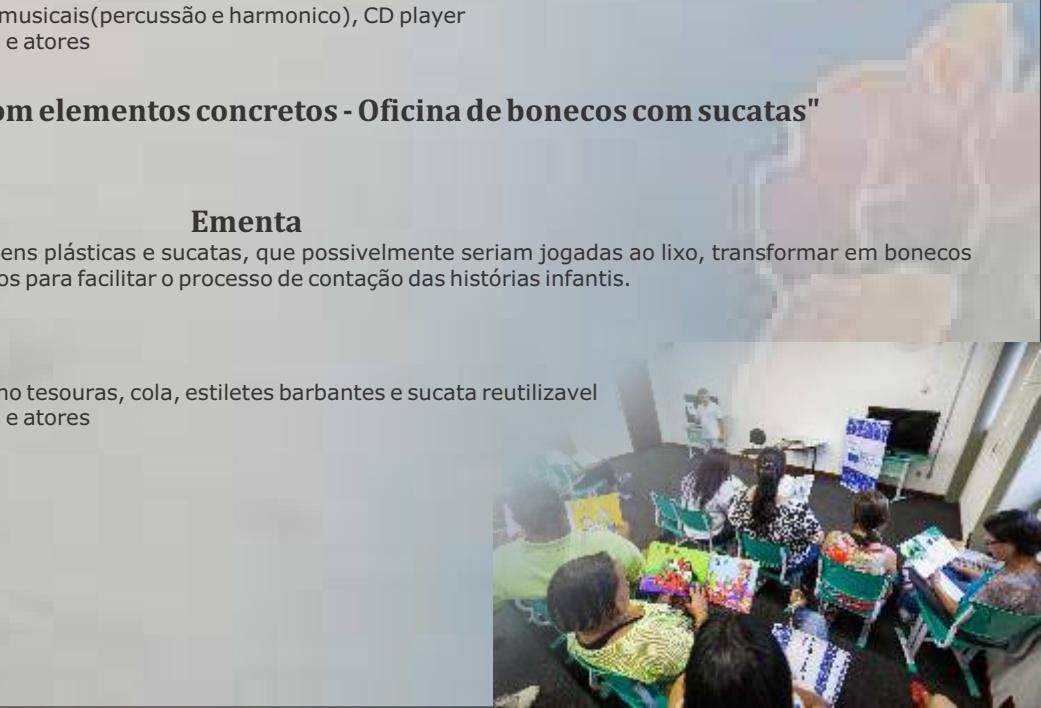
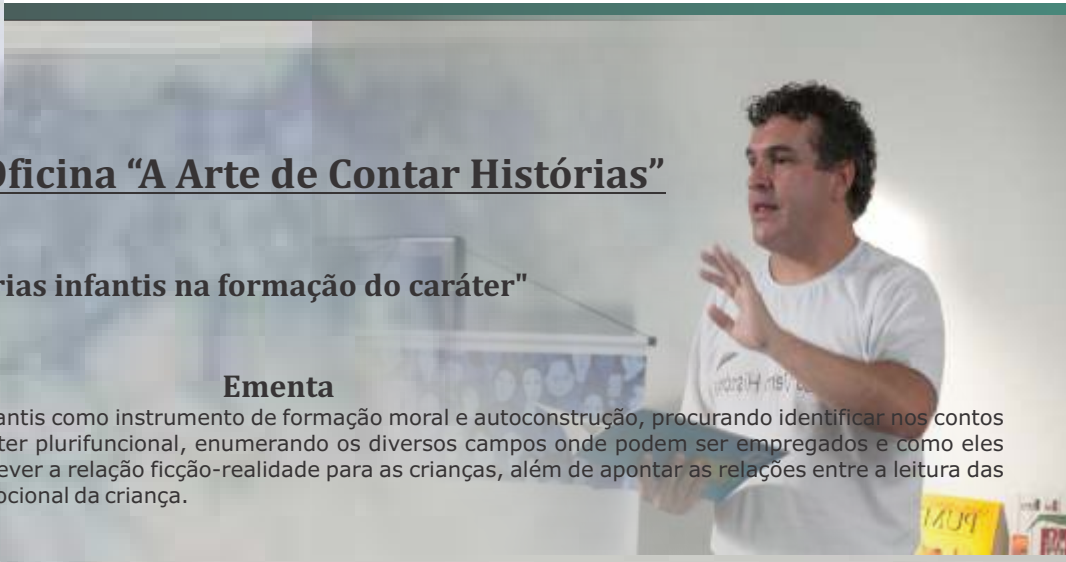
Através de um reaproveitamento de embalagens plásticas e sucatas, que possivelmente seriam jogadas ao lixo, transformar em bonecos que podem ser explorados em vários momentos para facilitar o processo de contação das histórias infantis.

Carga Horária: 3h/aula

No. de alunos: 30/cidade

Recursos didáticos: Ferramentas manuais como tesouras, cola, estiletes barbantes e sucata reutilizável

Público alvo: Educadores, pais da rede pública e atores



## Valores do projeto

Valor aprovado na LEIC/MG - (CA - 2344/001/2014)  
(Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais)

LEIC/MG - R\$ 250.000,00

### Cotas de Patrocínio

**Patrocinador Gold** - Assina todas as peças publicitárias como «Apresenta», de acordo com as normas de uso da marca, podendo definir as 10 cidades de seu interesse onde o projeto será implementado.

Poderá executar ações de merchandising nos locais de apresentações e nas oficinas.

**Valor da Cota Única - R\$ 250.000,00**

**Patrocinador Master LEIC/MG** - Assina todas as peças publicitárias como «Patrocínio», de acordo com as normas de uso da marca, podendo definir 5 cidades de seu interesse onde o projeto será implementado.

Poderá executar ações de merchandising nos locais de apresentações e nas oficinas.

**Valor da Cota - R\$ 150.000,00 pela LEIC/MG**

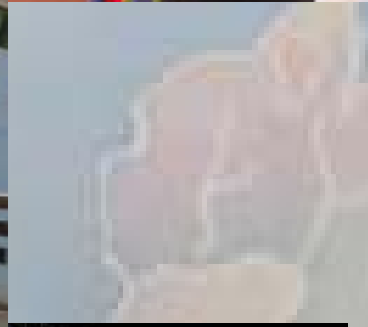
**Cota Incentivador** - Assina todas as peças publicitárias como «Incentivo Cultural», de acordo com as normas de uso da marca, podendo definir 3 cidade de seu interesse onde o projeto será implementado.

**Valor da Cota - R\$ 100.000,00 pela LEIC/MG**











**bureau** projetos  
culturais

Rua Itabira 145 /07  
Bairro Cristiano Ozório  
Poços de Caldas MG  
CEP: 37701-030  
fone (35) 8803-9524

Contato: Giovanni Dias

CNPJ: 10.682.968/0001-07

E-mail: [projetosbureau@gmail.com](mailto:projetosbureau@gmail.com)  
Site: <http://projetosbureau.wix.com/lavemhistoria>